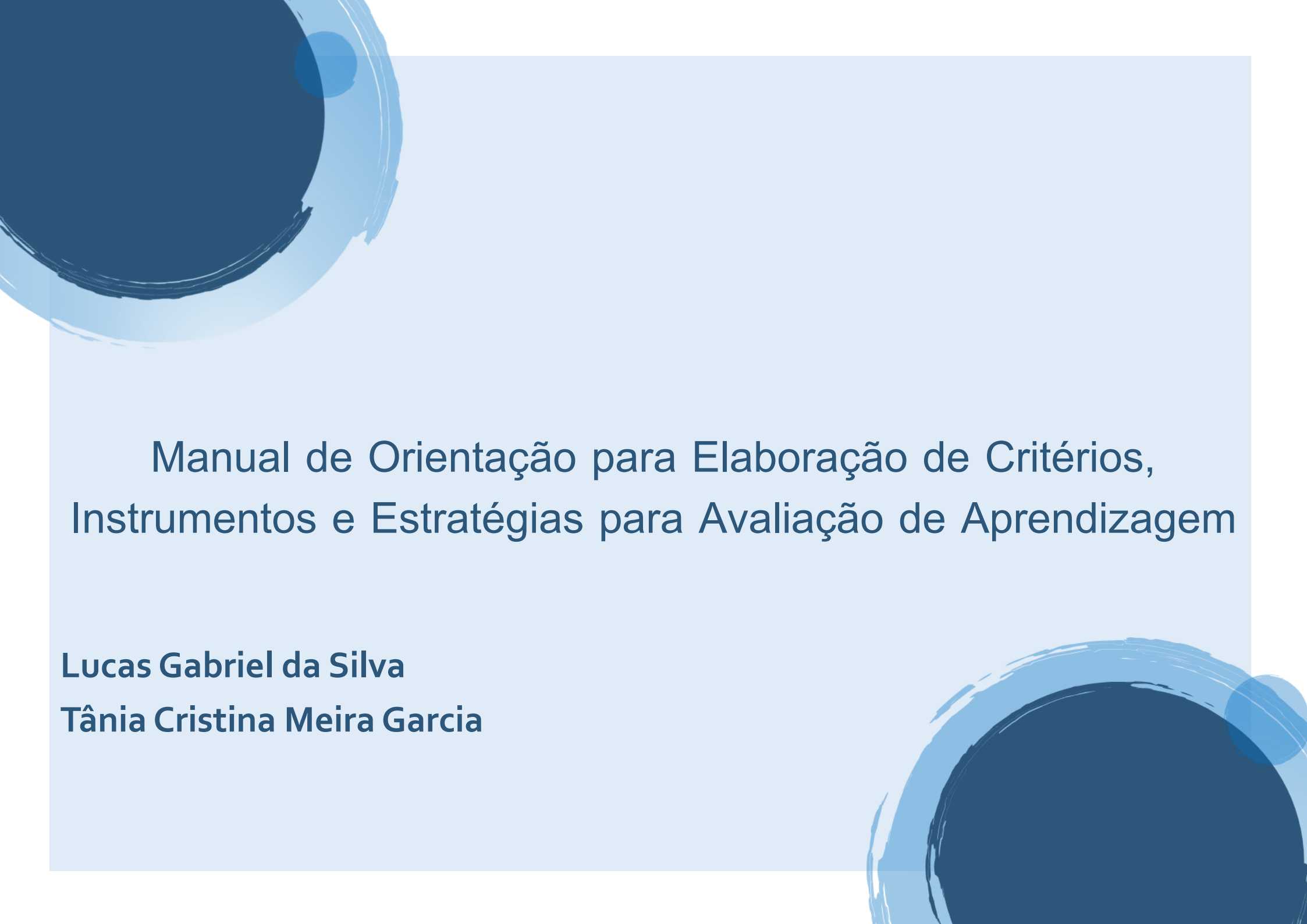




Manual de Orientação para Elaboração de Critérios, Instrumentos e Estratégias para Avaliação de Aprendizagem

Lucas Gabriel da Silva

Tânia Cristina Meira Garcia



Manual de Orientação para Elaboração de Critérios, Instrumentos e Estratégias para Avaliação de Aprendizagem

Lucas Gabriel da Silva
Tânia Cristina Meira Garcia

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Formato: A₄

Folhas da capa: peso 60

Encadernação: espiral

Número de páginas: 62

Impressão: colorida

CRÉDITOS

Ana Alice Henrique de Brito

Revisão

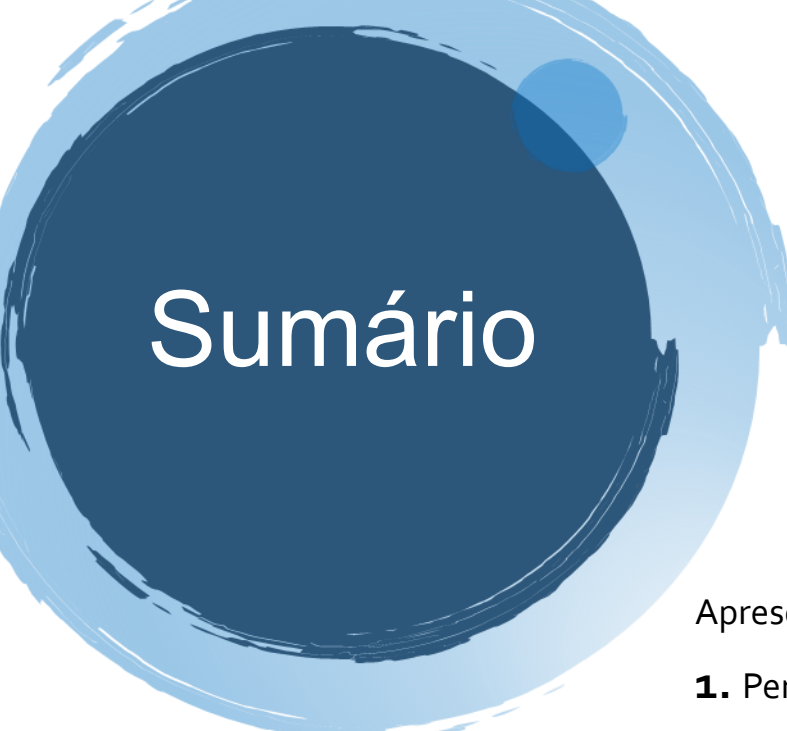
Lucas Gabriel da Silva

Diagramação

Lucas Gabriel da Silva

Desenho da capa

Ficha Catalográfica



Sumário

Apresentação.....	06
1. Pensando o processo de avaliação em Geografia	07
2. Onde ficam os critérios?.....	11
3. Conteúdos, competências, habilidades, objetivos e critérios para avaliação.....	13
4. A importância da autonomia docente para o sucesso no processo avaliativo.....	15
5. Competências e habilidades da aprendizagem em Geografia.....	19
6. Observações para construção de um instrumento de avaliação.....	51
7. Alguns instrumentos e estratégias de avaliação.....	54
8. O processo de avaliação da aprendizagem mediado por tecnologias.....	56
9. Para saber mais: sugestões de leituras para ampliar os horizontes.....	59
Referências.....	60
Sobre os autores.....	61

Apresentação

Caro professor,

Este manual é seu

Ele foi pensado para a sua prática docente, destinado, especificamente, ao processo de avaliação da aprendizagem no componente curricular de Geografia no Ensino Médio.

Inicialmente, este compêndio propõe a você, docente, uma reflexão sobre a dimensão do seu saber/fazer pedagógico, ou seja, sobre a avaliação no processo de aprendizagem em Geografia. Por conseguinte, apresenta indagações em relação aos critérios avaliativos.

Na seção conteúdos, competências, habilidades , objetivos e critérios você encontrará quadros contendo sugestões para a seleção de conteúdos relacionados a critérios de avaliação que poderão ser utilizados em seu planejamento de ensino e, conseqüentemente, no processo de avaliação. Além disso, nela também é possível encontrar competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular e pelas diretrizes estaduais do Ceará, a Coleção Escola Aprendiz, neste caso competências, habilidades e descritores específicos do componente curricular de Geografia no Ensino Médio.

Indicamos, ainda, técnicas didáticas para elaboração de instrumentos avaliativos, pensando no aprimoramento de sua prática docente, bem como apresentamos a descrição de alguns instrumentos para seu uso no ato de avaliar os saberes e conteúdos de Geografia.

Posteriormente, fazemos um convite para a ampliação dos horizontes com leituras voltadas ao tema: avaliação da aprendizagem e o ensino de Geografia.

Lucas Gabriel da Silva
Tânia Cristina Meira Garcia

Pensando o processo de avaliação em Geografia

A avaliação é uma dimensão da prática educativa de característica política e pedagógica. Enquanto dimensão política, atende aos objetivos educacionais de aprimoramento do sistema, já enquanto espaço pedagógico alinha-se ao processo de aprendizagem para subsidiar o saber-fazer docente em sala de aula.

É na dimensão pedagógica que trazemos a você, professor, algumas reflexões em torno da prática docente. Essas reflexões têm como objetivo subsidiar, por meio da ação diagnóstica, o processo de aprendizagem em Geografia.

Avaliar em geografia pressupõe o uso de instrumentos que se relacionem à ampliação da capacidade de leitura dos espaços. (ZAMBONE, 2012).

Uma avaliação da aprendizagem em Geografia não dispensa as características didáticas e essências também colocadas em outros componentes curriculares. Entretanto, é necessário atentar para o fato de que, além de ser uma ferramenta cujo professor dispõe para diagnóstico da aprendizagem, é também por meio de sua prática que se pensa o desenvolvimento das competências e habilidades geográficas do educando, de modo a fazê-lo compreender as categorias e a linguagem conceitual da Geografia escolar.

Para isso, é preciso entender a avaliação como indissociável ao processo de ensino-aprendizagem em Geografia, o que coloca o planejamento como peça fundamental na construção dos objetivos. Por isso, indicamos este manual para auxiliar sua prática no momento de planejar suas ações didáticas e, sobretudo, no momento da seleção dos conteúdos, habilidades e atitudes que irão subsidiar o processo de avaliação em suas aulas.

Dentro desse contexto, temos que pensar nos critérios de avaliação, mas trataremos disso no próximo tópico.

Esquema procedimental da avaliação da aprendizagem na perspectiva diagnóstica e formativa

1

Especificar o que deseja avaliar e a razão pela qual avalia.

2

Determinar os objetivos que deseja alcançar.

3

Selecionar as variáveis relevantes para obter uma informação objetiva.

4

Traduzir os objetivos educacionais e estabelecer critérios para emitir juízos valorativos.

Continua ...

Esquema procedimental da avaliação da aprendizagem na perspectiva formativa

5

Construir instrumentos para obter as informações.

6

Fixar uma amostra que servirá de base para as informações relevantes.

7

Processar e analisar os dados coletados para obter informações que permitam um diagnóstico do que desejamos avaliar.

8

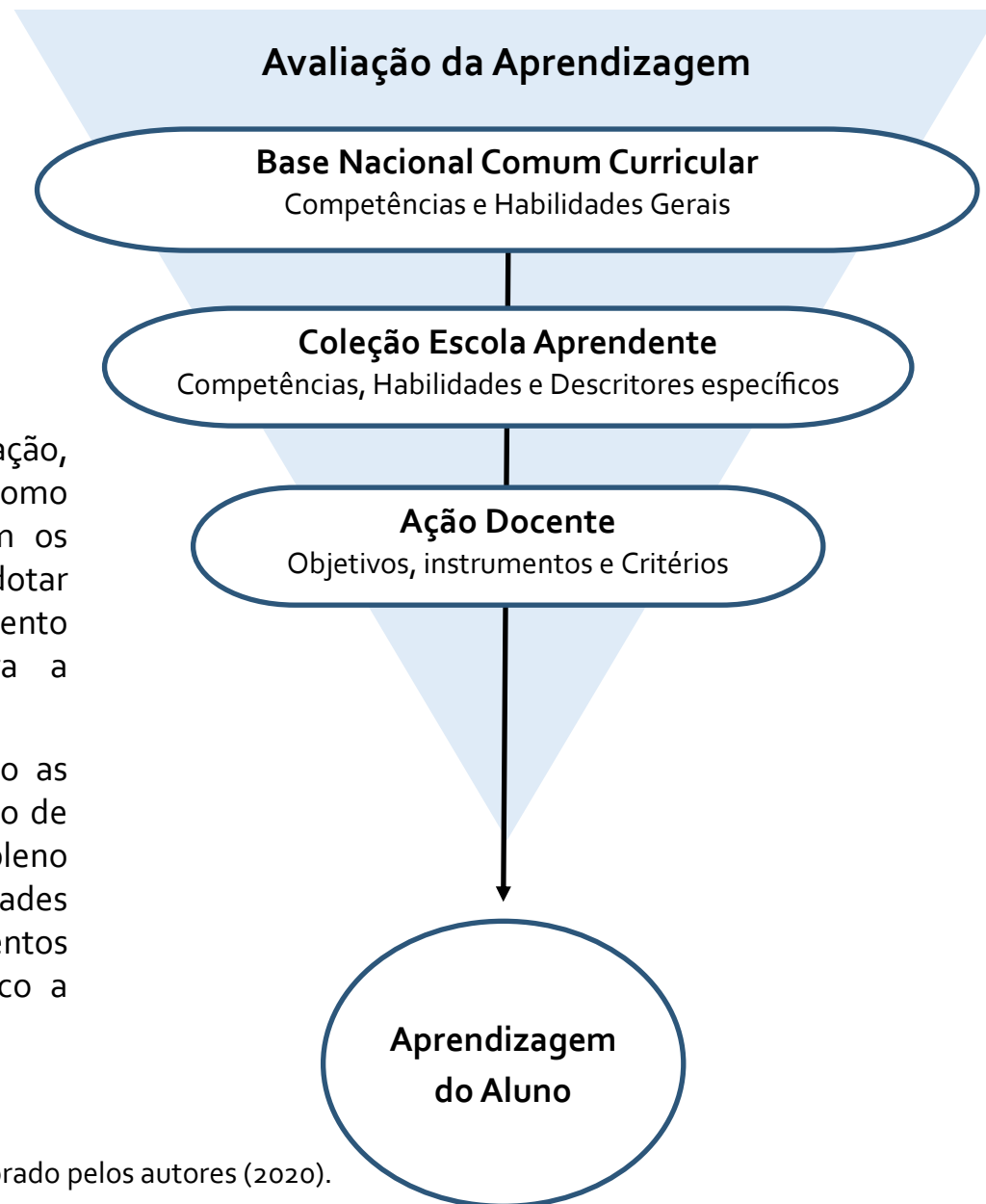
Tomar decisões para executar a ação desejada.

Fonte: Extraído de Sant'Anna (2014).

Processo de avaliação formativa da aprendizagem com foco no desenvolvimento de competências e habilidades

O processo de avaliação, em sua ação, planejado é articulado em diversos momentos, como exemplificado na figura ao lado, inicia-se com os documentos normativos. Estes tem por objetivo dotar o professor de embasamento para o desenvolvimento da sua prática avaliativa, bem como para a compreensão das competências e habilidades.

A prática avaliativa se revela, então, como as ações docentes realizadas ao longo do processo de ensino-aprendizagem para verificar o pleno desenvolvimento das competências e habilidades articuladas inicialmente a partir dos documentos normativos. Todas essas etapas têm como foco a aprendizagem do aluno.



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2

Onde ficam os critérios?

Os critérios dentro do desenvolvimento do processo de avaliação da aprendizagem dos educandos na construção dos saberes geográficos exercem função importante, pois se tratam dos parâmetros utilizados pelo professor no ato de verificação do alcance dos objetivos traçados no planejamento.

Para pensar a avaliação no ensino de geografia, é necessário definir os critérios avaliativos, em que a relação entre os conteúdos trabalhados e os critérios possa ser evidenciada pelo professor, de modo a fazer sentido ao aluno e assim demonstrar a coerência do processo avaliativo do aprendizado (SILVA, 2016).

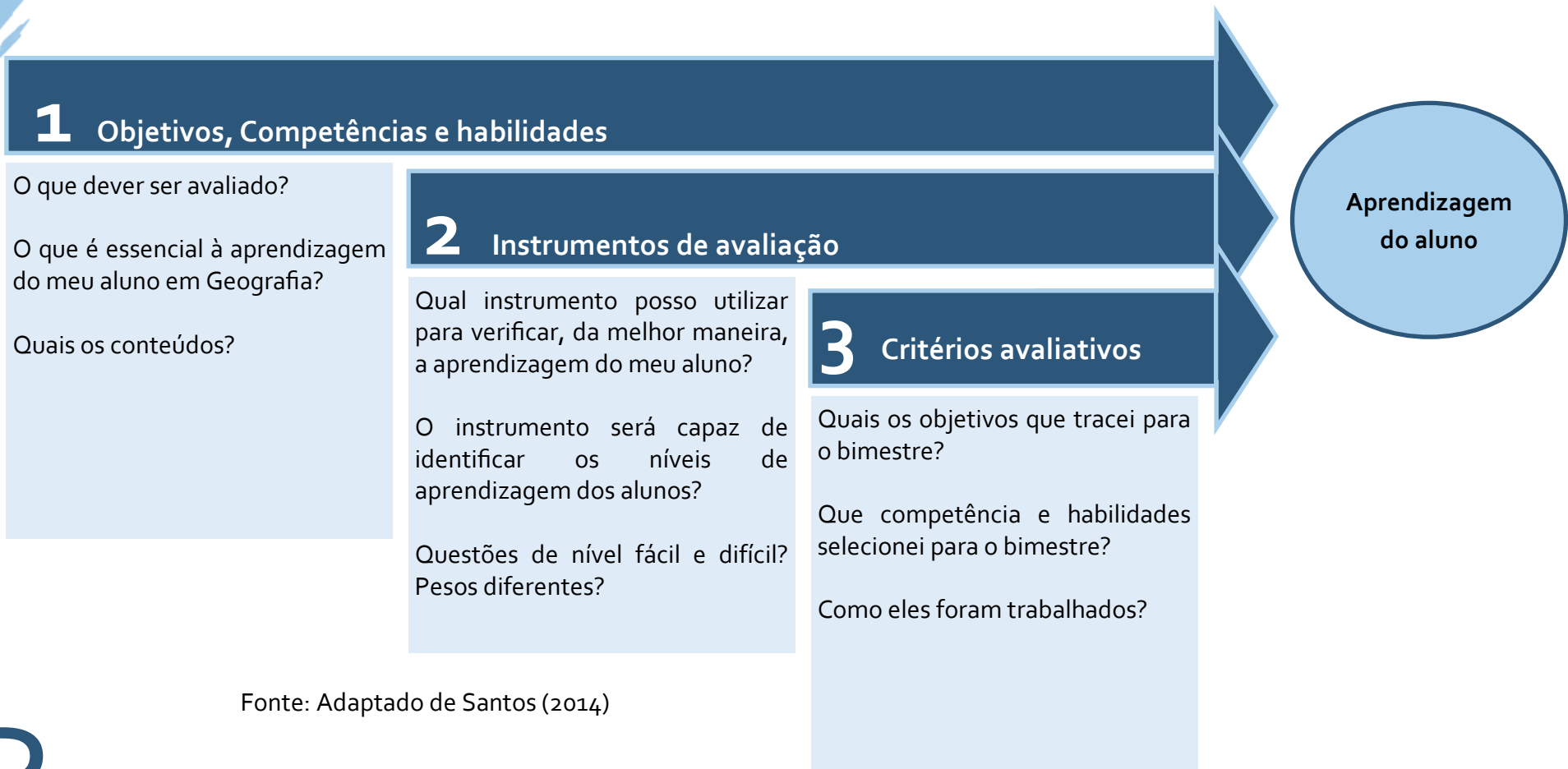
A definição dos critérios deve acontecer mediante a seleção dos conteúdos e saberes colocados para os educandos, e ainda relacionados aos objetivos, competências e habilidades.

Sua aplicação deve acontecer conjuntamente aliada aos instrumentos de avaliação definidos pelo professor para cada processo de avaliação, com o objetivo de obter informações necessárias para a ação diagnóstica e, assim, subsidiar a tomada de decisão, melhorando a

aprendizagem dos educandos quando não satisfatório, tomando por base os critérios pré-definidos.

É notório que, na ação avaliativa, dentro da construção dos critérios, é estabelecida a relação destes com os objetivos, com a seleção dos conteúdos e, ainda, com o instrumento a ser utilizado no processo de verificação. Após esses procedimentos, o professor deve pôr em prática a exposição, junto aos alunos, dos critérios levados em consideração ao longo do desenvolvimento do processo de ensino, de modo que, à medida que os educandos forem construindo suas aprendizagens, possam reconhecer os critérios já alcançados e, conseqüentemente, as competências e habilidades desenvolvidos em relação ao conteúdo, a exemplo da capacidade de compreensão das relações socioespaciais na Geografia.

Passos e indagações para a definição dos critérios no processo de avaliação da aprendizagem na perspectiva diagnóstica e formativa



Fonte: Adaptado de Santos (2014)

Professor, para realizar um processo avaliativo diagnóstico e formativo, é preciso realizar indagações que possibilitem um ato de avaliar mais coerente e que permita aplicar critérios claros e alinhados aos objetivos propostos. Para isso, observe os passos 1, 2 e 3 apresentados no esquema acima, o qual sugere algumas indagações que poderão ajudar na execução do seu processo avaliativo no componente curricular de Geografia.

Conteúdos, competências, habilidades, objetivos e critérios para avaliação.

P

rofessor, nesta seção, você encontrará uma seleção de competências e habilidades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular, retiradas da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, juntamente com os objetos do conhecimento do componente curricular de Geografia propostos pela Diretrizes Estaduais, no caso do estado do Ceará denominada de Coleção Escola Aprendente, e, ao final de cada quadro, apresentamos sugestões de critérios avaliativos relacionados a cada competência e habilidade proposta.

Os quadros estão organizados de modo a facilitar o seu planejamento diário, a seleção dos conteúdos a ser trabalhado em cada unidade /bimestre com foco no desenvolvimento das competências para a Geografia. Outro ponto importante é que essa seção de quadros tem por objetivo maior ajudá-lo na aplicação dos critérios avaliativos ao longo do processo de aprendizagem em Geografia, a fim de serem referência no ato de verificação da aprendizagem dos seus alunos e parâmetros para o ensino desejado com base nos objetivos traçados no seu planejamento.

Caberá ao professor selecionar os conteúdos conforme as competências habilidades e criar estratégias e condições para o desenvolvimento dos temas a serem abordados. É importante lembrar que qualquer situação de ensino e aprendizagem deve considerar o saber do aluno, ou seja, os conhecimentos e experiências anteriores. (CEARÁ, 2008).

Na próxima página, você encontrará um esquema explicativo acerca de como realizar a leitura dos quadros, os quais foram organizados seguindo a proposição da BNCC na sequência de competências e, posteriormente, as habilidades do grupo. Subsequentemente, encontram-se as habilidades geográficas, os objetos do conhecimento que auxiliarão no seu planejamento, seleção de conteúdos e a definição de critérios.

Como realizar a leitura dos quadros

Professor, o modelo abaixo exemplifica os conceitos e componentes dos quadros da próxima seção. Eles tem por objetivo facilitar o seu planejamento, pois apresentam as competências, habilidades e os descritores. Portanto, realize a leitura identificando, inicialmente, as competências e, posteriormente, as habilidades, articulando com os objetos do conhecimento. As indicações de instrumentos, estratégias e critérios são sugestões que podem ser utilizadas no ato de verificação.

A mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

São capacidades e aptidões que os educandos devem adquirir ao longo das etapas de escolarização para desenvolvimento das competências. As habilidades estão ligadas ao saber fazer do aluno.

COMPETÊNCIA		
HABILIDADE		
OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVOS
Se refere a indicação de temas, problemas, conceitos, narrativas, assuntos e saberes de cunho geográfico que, de modo geral, devem ser trabalhados nas aulas de Geografia.	Entendidos como indicação de procedimentos técnicos e pedagógicos para auxiliar o professor na coleta de informações com o objetivo de subsidiar o processo de verificação da aprendizagem e a tomada de decisão.	Entendidos como os parâmetros utilizados pelo professor para verificar o processo de aprendizagem dos conteúdos e saberes disciplinares, bem como o desenvolvimento de habilidades e das competências e objetivos traçados.

4 A importância da autonomia docente para o sucesso no processo avaliativo

Professor, a indicação dos objetos de conhecimento entendidos como conteúdos e assuntos trabalhados na Geografia, a sugestão dos instrumentos e os critérios avaliativos nos quadros das próximas páginas desde Manual são apenas sugestões para auxiliar no processo de avaliação da aprendizagem de seus alunos. Contudo, caso você verifique que as sugestões propostas não se adequam à sua realidade docente, ao planejamento e aos objetivos traçados, utilize sua autonomia para realizar a seleção dos conteúdos relacionados à competência desejada, à escolha do instrumento desejado, articulando o objetivo de ensino aos critérios avaliativos a serem utilizados no ato de avaliar os conteúdos geográficos.

Os conteúdos, as sugestões de instrumentos e a indicação de critérios foram pensados de modo a auxiliar na sua prática de avaliação da aprendizagem em sala de aula, portanto, faça uso deste diretamente ou quando preferir indiretamente, utilizando-os como referencia para seleção de outros conteúdos, instrumentos adequados à sua realidade e definição de critérios avaliativos articulados ao seus objetivos de ensino.

Indicamos que faça a leitura das competências e habilidades geográficas nos quadros, bem como a indicação dos descritores, pois irão ajudá-lo no seu planejamento e na articulação com as competências e habilidades gerais propostas pela Base Nacional Comum Curricular para a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Lembre-se que o objetivo deste Manual é auxiliar sua prática, assim sendo, o que prevalece na seleção dos conteúdos, construção dos objetivos e definição dos critérios para sua prática avaliativa é a autonomia na ação docente. Esta, por sua vez, deve focalizar na aprendizagem do aluno por meio de um processo avaliativo formativo.

Ações didáticas para definição de critérios no processo de avaliação da aprendizagem

1

Selecione a competência e o conjunto de habilidades para o bimestre/unidade temática.

Para isso, utilize o manual.

2

Defina os conteúdos desejados, articulando com a competência e habilidades selecionadas.

Para isso, utilize o seu plano de curso, o livro didático.

3

Elenque os objetivos de ensino articulado ao conteúdo definido + competência e habilidades selecionadas.

Para isso, o manual já apresenta objetivos de aprendizagem gerais (competências) faça essa relação com o seu objetivo.

4

Defina seus critérios avaliativos articulados aos objetivos de ensino elencados anteriormente.

Para isso, entenda os critérios como os domínios que você deseja que seu aluno desenvolva no processo de aprendizagem dos conteúdos da Geografia.

5

Selecione ou construa um instrumento de avaliação que possibilite aplicar os critérios definidos.

Para isso, veja as sugestões de instrumentos nas próximas páginas ou no box de instrumentos.

Exemplo conceitual

Objetivo:

Ação construída no ato do planejamento que terá como foco articular o processo de avaliação e da aprendizagem.

Competências e habilidades:

Entendida como a mobilização de conceitos, conteúdos, atitudes e valores que devem ser realizados pelo aluno ao longo do seu processo de construção do conhecimento.

Realize a leitura do trecho do livro “O Quinze”, de Rachel de Queiroz, contidas na imagem abaixo, em seguida, indique a assertiva correta.

"Verde, na monotonia cinzenta da paisagem, só algum juazeiro ainda escapo à devastação da rama; mas em geral as pobres árvores apareciam lamentáveis, mostrando os cotos dos galhos como membros amputados e a casca toda raspada em grandes zonas brancas."

O QUINZE—RACHEL DE QUEIROZ

- A) A passagem do texto faz referência ao Bioma do Pantanal, cenário da narrativa da obra.
- B) A passagem do texto faz alusão à Floresta Amazônica, reduto imagético de narrativas da autora Rachel de Queiroz.
- C) A passagem do texto faz relação com o Bioma da Caatinga, expressando a mutação das vegetações em períodos de seca.
- D) A passagem refere-se ao espanto do narrador-personagem ao ver a metamorfose da paisagem da vegetação do Cerrado.
- E) A passagem textual da obra de Rachel de Queiroz aborda o sofrimento do homem nordestino no período de estiagem.

Instrumentos ou estratégias:

Ferramenta técnica ou ações didáticas para coletar informações para subsidiar o ato de verificação da aprendizagem e aplicação dos critérios.

Critérios avaliativos :

Os critérios de avaliação descrevem o que os alunos devem apresentar como resultado da aprendizagem.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Exemplo de aplicação

Objetivo:

Identificar as características dos Biomas brasileiros.

Competências e habilidades:

D41(G): Reconhecer os domínios morfoclimáticos brasileiros.

D42(G): Relacionar as dinâmicas da natureza (clima, relevo, vegetação, hidrografia) e suas relações com as transformações humanas do espaço geográfico.

Realize a leitura do trecho do livro "O Quinze", de Rachel de Queiroz, contidas na imagem abaixo, em seguida, indique a assertiva correta.

"Verde, na monotonia cinzenta da paisagem, só algum juazeiro ainda escapo à devastação da rama; mas em geral as pobres árvores apareciam lamentáveis, mostrando os cotos dos galhos como membros amputados e a casca toda raspada em grandes zonas brancas."

O QUINZE—RACHEL DE QUEIROZ

- A) A passagem do texto faz referência ao Bioma do Pantanal, cenário da narrativa da obra.
- B) A passagem do texto faz alusão à Floresta Amazônica, reduto imagético de narrativas da autora Rachel de Queiroz.
- C) A passagem do texto faz relação com o Bioma da Caatinga, expressando a mutação das vegetações em períodos de seca.
- D) A passagem refere-se ao espanto do narrador-personagem ao ver a metamorfose da paisagem da vegetação do Cerrado.
- E) A passagem textual da obra de Rachel de Queiroz aborda o sofrimento do homem nordestino no período de estiagem.

Instrumentos ou estratégias:

Questão objetiva com indicação de alternativas.

Critérios avaliativos :

Identificar as características gerais do Bioma Caatinga.

Reconhecer aspectos das vegetações endêmicas do Bioma Caatinga.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

5 Competências e habilidades da aprendizagem em Geografia

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

(BRASIL, 2018, p.571).

A argumentação e a elaboração de hipóteses são os principais objetivos dessa competência específica. A partir da sistematização de dados, espera-se que os estudantes tomem posição frente a eventos: sociais e culturais. No contexto da Geografia, essa competência específica – relaciona-se à compressão dos processos existentes no espaço, seus fenômenos e as dinâmicas a partir das relações da escala.

Por isso, professor, você deve selecionar os conteúdos a partir do seu livro didático e planejamento que levem seu educando, em sala de aula, à construção de argumentos e possíveis hipóteses na compreensão dos fenômenos analisados sob a ótica da Geografia. Lembre-se que, para a mobilização dessa competência, é necessário realizar sua articulação às habilidades do próximo quadro, bem como os objetivos de aprendizagem definidos por você no ato do planejamento.

D5(G): Compreender as representações, localizações e convenções cartográficas como estratégias humanas de conhecimento e reconhecimento dos lugares do mundo.

D6(G): Correlacionar diferentes linguagens (arte gráfica, literatura, cinema, fotografia, iconografia) como possibilidades de representação do mundo e de suas realidades socioespaciais.

HABILIDADE EM13CHS101

Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVOS
• O espaço geográfico e suas representações • Orientação e localização no espaço geográfico • Cartografia, sua linguagem e técnicas • Escala, projeções e mapas temáticos	Análise de mapas e imagens de aéreas com descrição dos fenômenos geográficos representados. Desenho do percurso casa - escola. Situações problemas envolvendo escala e dimensão. Pesquisa dirigida sobre a evolução da cartografia.	Identifica as diversas formas de representação do espaço geográfico, exemplo: Globo, Mapa, Carta Planta. Domina a linguagem cartográfica e as técnicas de representação, de modo a ler um mapa criticamente. Resolve cálculos envolvendo a escala cartográficas em situações problemas com mapas. Distingue as diversas simbologias e tipologias da linguagem cartográfica e seus mapas temáticos

1º Grupo - CH3: Compreender o sistema de orientação, sabendo localizar-se nas diversas partes da Terra.

1º Grupo - CH4: Desenvolver o hábito de trabalhar com mapas, escalas, gráficos, tabelas e outros instrumentais de geografia na escola e nos diversos âmbitos da vida considerando-os como elementos capazes de fornecer uma leitura de mundo.

D13(G): Identificar em diferentes fontes os processos e dinâmicas de usos do espaço geográfico.

D14(G): Compreender as mudanças no espaço geográfico a partir do desenvolvimento técnico científico informacional.

D33(G): Identificar as transformações nas paisagens da Terra, em tempos diversos, a partir da associação das forças naturais e ações humanas

HABILIDADE EM13CHS102

Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• Introdução ao estudo do conhecimento Geográfico.	Elaboração de mapas conceituais.	Compreende a evolução do conhecimento geográfico.
• Evolução do pensamento geográfico.	Resolução de questões.	Diferencia as várias correntes do pensamento geográfico.
• A ciência geográfica e seu objeto de estudo.	Seminários.	Identifica o espaço geográfico como objeto de estudo da Geografia.
• Os conceitos chave da Geografia.	Mapa conceitual no Lucidchart	Conceitua, diferencia e identifica os conceitos chave da Geografia: paisagem, lugar, território e região.

1º Grupo - CH1: Compreender a evolução do pensamento geográfico, onde Geografia deixou de ser estritamente física, para adquirir uma visão analítica, crítica, social, econômica, política, humanista e propositiva diante das profundas e cada vez mais rápidas, mudanças do mundo em que vivemos.

1º Grupo - CH2: Identificar e avaliar as singularidades e generalidades do espaço, paisagem, lugar, região, território e nação, reconhecendo os fenômenos espaciais a partir da compreensão Homem – Trabalho – Natureza.

D30(G): Relacionar a ordem mundial contemporânea ao papel exercido pelas potências hegemônicas.

D31(G) : Reconhecer as diferentes formas de regionalização (Brasil, blocos econômicos) do espaço geográfico.

D35(G): Relacionar a ordem mundial contemporânea ao papel exercido pelas potências hegemônicas.

HABILIDADE EM13CHS103

Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• O mundo contemporâneo. • Economia e Geopolítica. • Os sistemas econômicos e sociais. • Globalização.	Redação com situação problema. Simulado. Mapa mental no Mindmeister Construção de Podcast no Anchor	Seleciona argumentos para fundamentação dos fenômenos geográficos do mundo contemporâneo. Apresenta argumentos com base na sistematização de dados e informações para defesa de argumentos. Identifica características dos sistemas econômicos capitalismo e socialismo. Argumenta criticamente o processo de globalização destacando sua influência na cultura, economia e geopolítica.

2º Grupo - CH2: Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo.

2º Grupo - CH3: Compreender as relações políticas, econômicas e sociais que definem a Nova Ordem Mundial, considerando os avanços tecnológicos e suas ações transformadoras.

D6(G): Correlacionar diferentes linguagens (arte gráfica, literatura, cinema, fotografia, iconografia) como possibilidades de representação do mundo e de suas realidades socioespaciais.

D18(G): Reconhecer os fenômenos demográficos a partir da seleção, comparação e interpretação de dados.

HABILIDADE EM13CHS106

Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

OBJETO DO CONHECIMENTO

- Tecnologias aplicadas a cartografia e representação do espaço geográfico.
- Sistema de Informações Geográficas - SIG.

INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS

- Atividades práticas a partir do uso de software.
- Roteiro de pesquisa com a utilização dos recursos tecnológicos da cartografia.

CRITÉRIOS AVALIATIVO

- Reconhece as diversas tecnologias cartográficas aplicadas a representação do espaço geográfico.
- Compreende a importância das tecnologias digitais da informação e comunicação para análise dos fenômenos geográficos e suas escalas de abrangência.

1º Grupo - CH3: Compreender o sistema de orientação, sabendo localizar-se nas diversas partes da Terra.

1º Grupo - CH4: Desenvolver o hábito de trabalhar com mapas, escalas, gráficos, tabelas e outros instrumentais de geografia na escola e nos diversos âmbitos da vida considerando-os como elementos capazes de fornecer uma leitura de mundo.

Exemplo de aplicação

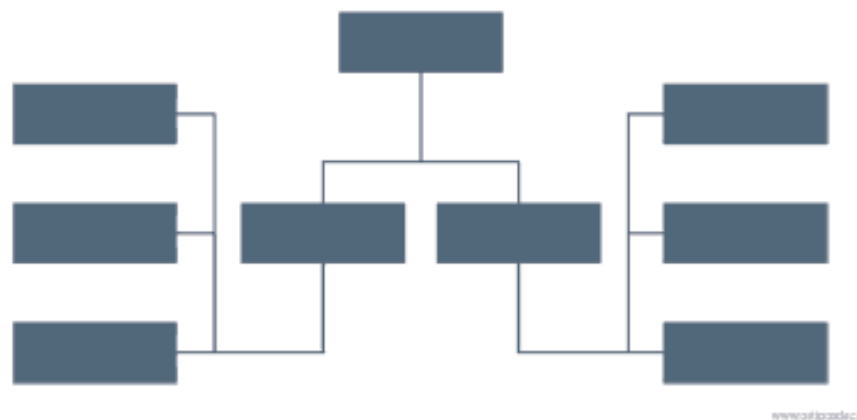
Objetivo:

Compreender os conceitos chave da Geografia

Competências e habilidades:

CH1: Compreender a evolução do pensamento geográfico, onde Geografia deixou de ser estritamente física, para adquirir uma visão analítica, crítica, social, econômica, política, humanista e propositiva diante das profundas e cada vez mais rápidas, mudanças do mundo em que vivemos.

Elabore um mapa conceitual abordando os conceitos chave da Geografia discutidos em sala de aula. Para isso utilize a Plataforma Lucidchart.



Instrumentos ou estratégias:

Construção de mapa conceitual

Critérios avaliativos :

Apresenta os principais conceitos da Geografia.

Constrói ligações entre os conceitos a partir da relação sociedade-natureza.



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2

Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

(BRASIL, 2018, p.573).

As noções conceituais em relação às relações de poder nos espaços a partir dos territórios dizem respeito a uma das questões principais dessa competência específica. Espera-se do aluno a comparação e avaliação da ocupação do espaço e a delimitação das fronteiras, bem como a compreensão dos agentes responsáveis ou influenciadores. É nessa competência que se considera a complexidade das relações de poder frente às territorialidades e a necessidade do raciocínio geográfico na produção do espaço .

Para o desenvolvimento dessa competência, é importante, caro professor, que você esteja atento às categorias e conceitos pertencentes à Geografia, sendo eles: espaço, lugar, paisagem, território e região, ou seja, a linguagem conceitual geográfica, esta será, pois, de extrema relevância para que o aluno possa compreender as relações de poder existentes no espaço de sua vivência e também as análises dos fenômenos geográficos em diversas escalas.

D18(G): Reconhecer os fenômenos demográficos a partir da seleção, comparação e interpretação de dados.

D19(G): Compreender os fenômenos migratórios e suas relações com os processos e dinâmicas sócio espaciais dos lugares.

D35(G): Relacionar a ordem mundial contemporânea ao papel exercido pelas potências hegemônicas.

HABILIDADE EM13CHS201

Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• Processo de desenvolvimento do Capitalismo • A Nova Ordem Mundial • Dinâmica da população • Globalização	- Trabalho de pesquisa - Produção de infográficos ou cartaz - Atividade escrita - Debate	- Diferencia as etapas do desenvolvimento do capitalismo de acordo com suas características . - Identifica fatores de ordens históricos e geográficos para a configurações das diversas ordem mundiais na geopolítica . - Compreende os processos de organização e distribuição da população em diferentes territórios.

3º Grupo - CH4: Compreender as relações políticas, econômicas e sociais que definem a Nova Ordem Mundial, considerando os avanços tecnológicos e suas ações transformadoras.

3º Grupo - CH6: Compreender a dinâmica populacional brasileira e suas implicações.

D14(G): Compreender as mudanças no espaço geográfico a partir do desenvolvimento técnico científico informacional.

D34(G): Reconhecer as mudanças tecnológicas que ressignificam o uso de recursos da natureza pelas atividades produtivas.

D45(G): Reconhecer diferentes formas de intervenção humana no ambiente.

HABILIDADE EM13CHS202

Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• Atividades Econômicas	Aula de campo com produção de relatório	Define as diversas atividades econômicas existem.
• Urbanização e Industrialização	Questões objetivas e subjetivas	Compreende a importância dos recursos tecnológicos para desenvolvimento das atividades econômicas.
• Fontes de Energia	Produção de maquetes	Destaca fatores relevantes ao processo de urbanização, a exemplo do êxodo rural.
	Simulado no Google Forms	Indica elementos locais para instalação de indústrias em territórios.
		Diferencia fontes de energia renováveis de fontes de energia não renováveis.

1º Grupo - CH6: Identificar as questões ambientais e perceber-se como sujeito responsável na preservação do meio ambiente.

2º Grupo - CH4: Compreender a dinâmica geológica, geomorfológica, pedológica, climática e suas implicações socioambientais gerais e no Brasil.

2º Grupo—CH2: Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo.

D41(G): Reconhecer os domínios morfoclimáticos brasileiros.

D42(G): Relacionar as dinâmicas da natureza (clima, relevo, vegetação, hidrografia) e suas relações com as transformações humanas do espaço geográfico.

D44(G): Reconhecer as principais bacias hidrográficas brasileiras e seu aproveitamento econômico.

HABILIDADE EM13CHS204

Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• Aspectos físicos gerais e do Brasil	Aula de campo com relatório	Relaciona fatos históricos e econômicos para expansão do território brasileiro.
• Espaço geográfico brasileiro	Fichamento	Destaca elementos físicos –naturais presentes no território brasileiro, a partir de sua divisão regional.
• Produção do espaço geográfico cearense	Maquetes	Identifica fenômenos geográficos no território de modo a perceber a formação do espaço.

3º Grupo - CH3: Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo.

3º Grupo - CH5: Compreender a dinâmica geológica, geomorfológica, pedológica, climática e suas implicações socioambientais gerais e no Brasil.

D13(G) Identificar em diferentes fontes os processos e dinâmicas de usos do espaço geográfico.

D38(G) Reconhecer os movimentos sociais locais como agentes de estruturação de condições materiais geradores de "qualidade de vida".

HABILIDADE EM13CHS205

Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• Urbanização	Produção de vídeos	Identifica características do processo de urbanização em diferentes territórios.
• O campo e a cidade	Construção de tirinhas	Compreende o campo e a cidade como espaços de materialização das relações sociais e econômicas .
• O rural e o urbano	Teste no Kahoot!	Entende o rural e o urbano como modos de vida presentes em diversos territórios

2º Grupo - CH6: Desenvolver no aluno uma postura consciente que lhe permita perceber como parte integrante de uma região, repensando por inteiro sua dimensão espacial, humana e social, visando o resgate e a construção de sua cidadania plena.

D13(G): Identificar em diferentes fontes os processos e dinâmicas de usos do espaço geográfico.

D14(G): Compreender as mudanças no espaço geográfico a partir do desenvolvimento técnico científico informacional.

D31(G): Reconhecer as diferentes formas de regionalização (Brasil, blocos econômicos) do espaço geográfico.

HABILIDADE EM13CHS206

Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• Formação e expansão territorial brasileira • Regionalização brasileira e geoeconomia • Produção do espaço geográfico cearense • Ocupação produtiva no Ceará	Questões discursivas com análise de mapas temáticos. Pesquisa dirigida Relatório de aula de campo.	Destaca aspectos importantes do processo de formação e expansão territorial do Brasil. Diferencia as regiões geoeconômicas brasileiras a partir de fatores do uso e ocupação do território. Compreende os principais setores econômicos do Ceará e sua importância para a produção do espaço cearense.

1º Grupo - CH2: Identificar e avaliar as singularidades e generalidades do espaço, paisagem, lugar, região, território e nação, reconhecendo os fenômenos espaciais a partir da compreensão Homem – Trabalho – Natureza.

2º Grupo - CH2: Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo.

Exemplo de aplicação

Objetivo:

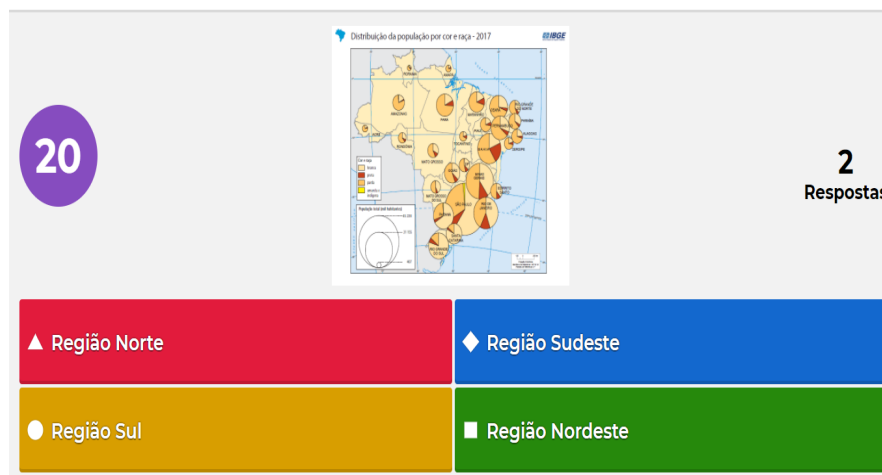
Identificar características da população brasileira a partir do território.

Competências e habilidades:

D18(G): Reconhecer os fenômenos demográficos a partir da seleção, comparação e interpretação de dados.

Análise o mapa e indique a alternativa correta com base nos dados apresentados em relação a população brasileira.

De acordo com o mapa abaixo, qual região tem a maior concentração de pessoas autodeclaradas negras?



Instrumentos ou estratégias:

Desafios no Kahoot!

Critérios avaliativos :

Reconhece fatores que influenciam a distribuição étnica-racial da população brasileira.

Realiza análises de dados a partir de mapas temáticos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3

Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

(BRASIL, 2018, p.574).

Nessa competência, a relação sociedade e natureza se faz presente, pois se leva em consideração as formas de apropriação da natureza por diversos sujeitos, grupos e sociedades. Nela, as questões socioambientais são o foco de discussão. Essas questões possibilitam uma compreensão desses fenômenos contemporâneos em vários âmbitos, desde o local até o global.

Ao desenvolver essa competência, o aluno compreende questões socioambientais a partir de diversas escalas de análise, desde o âmbito local ao global, para isso é preciso que você, professor, faça a seleção de conteúdos ou temas geradores que envolvam o senso crítico do seu aluno.

Os conteúdos e saberes da Geografia devem estar relacionados a essa competência de modo que o aluno consiga reconhecer, de modo crítico, as questões sociais e ambientais provenientes da relação sociedade natureza de interferência no meio ambiente, para tanto, professor, selecione habilidades que correspondam a esse objetivo.

D43(G): Relacionar as mudanças ambientais globais aos impactos ambientais locais.

D45(G): Reconhecer diferentes formas de intervenção humana no ambiente.

HABILIDADE EM13CHS301

Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
•Meio ambiente.	Simulação de conferência internacional	Identifica as diversas consequências socioambientais no espaço geográfico.
•Mudanças climáticas.	Júri simulado	Relaciona as ações humanas nas mudanças climáticas e seus diversos efeitos.
•Conferências do meio ambiente.	Debates	Compreende as questões ambientais como fator político de ordem internacional.
•Questões ambientais.	Produção de texto	Percebe a relação homem X natureza como fator nas questões socioambientais contemporâneas.
•A relação sociedade e natureza e suas implicações no meio ambiente.		

3º Grupo - CH2: Identificar as questões ambientais e perceber-se como sujeito responsável na preservação do meio ambiente.

3º Grupo - CH5: Compreender a dinâmica geológica, geomorfológica, pedológica, climática e suas implicações socioambientais gerais e no Brasil.

D13(G): Identificar em diferentes fontes os processos e dinâmicas de usos do espaço geográfico.

D(G): Caracterizar práticas de apropriação dos recursos naturais da sociedade.

D34(G): Reconhecer as mudanças tecnológicas que ressignificam o uso de recursos da natureza pelas atividades produtivas.

HABILIDADE EM13CHS302

Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

OBJETO DO CONHECIMENTO

- Atividades econômicas
- Agricultura familiar e moderna
- Extrativismo
- Tipos de indústria

INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS

Elaboração de resumo a partir de leitura dirigida

Resolução de questões

Nuvem de palavras no Mentimeter

Atividade de pesquisa

CRITÉRIOS AVALIATIVO

Relaciona as atividades econômicas com os impactos socioambientais no espaço geográfico.

Define e diferencia agricultura familiar e moderna.

Classifica os tipos de extrativismo.

Identifica e define os tipos de indústrias.

1º Grupo - CH6: Identificar as questões ambientais e perceber-se como sujeito responsável na preservação do meio ambiente.

3º Grupo - CH7: Desenvolver no aluno uma postura consciente que lhe permita perceber como parte integrante de uma região, repensando por inteiro sua dimensão espacial, humana e social, visando o resgate e a construção de sua cidadania plena.

D42(G): Relacionar as dinâmicas da natureza (clima, relevo, vegetação, hidrografia) e suas relações com as transformações humanas do espaço geográfico.

D43(G): Relacionar as mudanças ambientais globais aos impactos ambientais locais.

D50(G): Compreender o papel do cidadão nas práticas de preservação ambiental.

HABILIDADE EM13CHS305

Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• Desenvolvimento Sustentável.	Seminários.	Entende a importância do desenvolvimento sustentável para a plena qualidade de vida dos seres.
• Conferências e acordos internacionais do meio ambiente.	Produção de infográficos no Canva. Discussões em grupos.	Identifica as diversas conferências internacionais relacionadas ao meio ambiente. Compreende a importância dos acordos internacionais para o desenvolvimento sustentável do meio ambiente.

1º Grupo - CH6: Identificar as questões ambientais e perceber-se como sujeito responsável na preservação do meio ambiente.

2º Grupo - CH3: Compreender as relações políticas, econômicas e sociais que definem a Nova Ordem Mundial, considerando os avanços tecnológicos e suas ações transformadoras.

D29(G): Caracterizar práticas de apropriação dos recursos naturais da sociedade.

D34(G): Reconhecer as mudanças tecnológicas que ressignificam o uso de recursos da natureza pelas atividades produtivas.

D44(G): Reconhecer as principais bacias hidrográficas brasileiras e seu aproveitamento econômico.

HABILIDADE EM13CHS306

Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros)

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• Desenvolvimento sustentável	Aula de campo com relatório	Classifica os diversos tipos de recursos naturais segundo suas características e potencialidades econômicas.
• Recursos naturais, uso e ocupação nos territórios.	Resolução de questões com uso de imagens.	Identifica territórios com potencialidades de uso e ocupação de recursos naturais.
• Atividades econômicas e a questão socioambiental	Pesquisa em sites: IBGE, IBAMA ICMbio.	Analisa criticamente as atividades e econômicas frente as questões ambientais.
• Atividades econômicas sustentáveis	Mapa mental no Mindmeister	Propõe o desenvolvimento de atividades e práticas sustentáveis para manutenção e preservação dos recursos naturais .

3º Grupo - CH2: Identificar as questões ambientais e perceber-se como sujeito responsável na preservação do meio ambiente.

3º Grupo - CH7: Desenvolver no aluno uma postura consciente que lhe permita perceber como parte integrante de uma região, repensando por inteiro sua dimensão espacial, humana e social, visando o resgate e a construção de sua cidadania plena.

Exemplo de aplicação

Objetivo:

Discutir a importância da conscientização ambiental e das práticas sustentáveis.

Elabore um cartaz que possa ser utilizado na conscientização ambiental e desenvolvimento da sustentabilidade.

Instrumentos ou estratégias:

Produção de cartaz no Canva

Competências e habilidades:

CH2: Identificar as questões ambientais e perceber-se como sujeito responsável na preservação do meio ambiente.



Critérios avaliativos:

Seleciona práticas sustentáveis visando a consciência ambiental.

Se reconhece como sujeito responsável na preservação do meio ambiente.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

(BRASIL, 2018, p.576).

A compreensão do significado de trabalho a partir de diferentes culturas e sociedades é a pretensão dessa competência para o Ensino Médio. Dentro desse contexto, cabe a interpretação de indicadores sociais de emprego, trabalho e renda, ainda vinculando-se a esta a influência das técnicas, das tecnologias nas formas de divisão e da organização do trabalho.

O desenvolvimento das técnicas relacionados ao trabalho nos diferentes sistemas econômicos é um assunto a ser discutido sobre o entendimento da Geografia para o desenvolvimento dessa competência específica. Desse modo, professor, você deve pensar em metodologias que possibilitem aos alunos a análise das relações de produção por meio do trabalho.

É importante lembrá-lo que, para isso, você conta com uma gama de habilidades, objetivos e critérios para uso no seu planejamento, execução e avaliação da aprendizagem em Geografia, a fim de desenvolver essa competência.

D14(G): Compreender as mudanças no espaço geográfico a partir do desenvolvimento técnico científico informacional.

D34(G): Reconhecer as mudanças tecnológicas que ressignificam o uso de recursos da natureza pelas atividades produtivas.

D37(G): Identificar as novas estruturas espaciais resultantes dos setores produtivos ligados às tecnologias de ponta.

HABILIDADE EM13CHS401

Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• Revoluções Industriais e as mudanças no espaço geográfico.	Exibição de filmes com produção de resenhas.	Reconhece os revoluções industriais suas influências na configuração do espaço geográfico.
• O meio técnico - científico - informacional.	Mapa conceitual no Lucidchart	Compreende o processo de evolução do espaço geográfico mediado pelas técnicas, tecnologias e informação.
• Os modos de produção e as tecnologias.	Produção de cartaz	Identifica os diversos modelos de produção e o uso de tecnologias no processo de evolução nos modos de produção.
	Resolução de questões com o Plickers	

2º Grupo - CH3: Compreender as relações políticas, econômicas e sociais que definem a Nova Ordem Mundial, considerando os avanços tecnológicos e suas ações transformadoras.

D18(G):Reconhecer os fenômenos demográficos a partir da seleção, comparação e interpretação de dados.

D38(G): Reconhecer os movimentos sociais locais como agentes de estruturação de condições materiais geradores de "qualidade de vida".

HABILIDADE EM13CHS402

Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• Desenvolvimento humano e econômico.	Trabalho de pesquisa	Compreende o desenvolvimento humano e econômico como fator essencial para qualidade de vida.
• Índice de Desenvolvimento Humano - IDH.	Resolução de questões objetivas.	Identifica os critérios para calculo do Índice de Desenvolvimento Humano.
• Pobreza extrema e desigualdade social.	Produção de texto	Percebe a pobreza extrema como questão social, política e econômica do sistema capitalista.
• Políticas públicas e os indicadores sociais.	Prova	Reconhece diversas políticas publicas e indicadores sociais relacionados ao desenvolvimento humano.

2º Grupo - CH2: .Compreender os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo.

3º Grupo - CH6: Compreender a dinâmica populacional brasileira e suas implicações.

D13(G): Identificar em diferentes fontes os processos e dinâmicas de usos do espaço geográfico.

D14(G): Compreender as mudanças no espaço geográfico a partir do desenvolvimento técnico científico informacional.

HABILIDADE EM13CHS404

Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• As revoluções industriais.	Produção de infográficos	Identifica a influencia da Terceira Revolução Industrial nas relações de trabalho modernas.
• As tecnologias e as relações de trabalho.	Simulado no Google Forms	Percebe relações entre as tecnologias da comunicação e da informação nas relações de trabalho modernas.
• As formas de produção e consumo da contemporaneidade	Geozine	Compreende as novas formas de produção e consumo no espaço geográfico impulsionado pelo processo de globalização e tecnologias.

2º Grupo - CH3: Compreender as relações políticas, econômicas e sociais que definem a Nova Ordem Mundial, considerando os avanços tecnológicos e suas ações transformadoras.

3º Grupo - CH7: Desenvolver no aluno uma postura consciente que lhe permita perceber como parte integrante de uma região, repensando por inteiro sua dimensão espacial, humana e social, visando o resgate e a construção de sua cidadania plena.

Exemplo de aplicação

Leia a tirinha abaixo e indique a alternativa correta para a questão

Objetivo:

Identificar as características dos modelos de produção industrial

Competências e habilidades:

D14(G): Compreender as mudanças no espaço geográfico a partir do desenvolvimento técnico científico informacional.

D34(G): Reconhecer as mudanças tecnológicas que ressignificam o uso de recursos da natureza pelas atividades produtivas.

(ENEM 2016)



THAVES. Jornal do Brasil, 19 fev. 1997 (adaptado). A forma de organização interna da indústria citada gera a seguinte consequência para a mão de obra mela inserida:

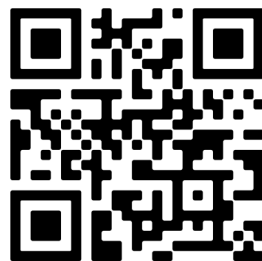
- ☐ Ampliação da jornada diária.
- ☐ Melhoria da qualidade do trabalho.
- ☐ Instabilidade nos cargos ocupados.
- ☐ Eficiência na prevenção de acidentes.
- ☐ Desconhecimento das etapas produtivas.

Instrumentos ou estratégias:

Simulado no Google Forms

Critérios avaliativos :

Identifica os modelos de produção industriais com base em suas características



Fonte: Elaborado no Canva pelo autor (2020).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5

Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

(BRASIL, 2018, p.577).

Nessa competência, espera-se desenvolver o exercício da reflexão frente a questões dos direitos humanos, o respeito às diferenças, a tolerância relacionada aos contextos do cotidiano do estudante e a cidadania. Ao desenvolver essa competência, o estudante desnaturaliza os processos referentes à desigualdade, ao preconceito e à discriminação presentes na vida cotidiana.

A consciência de cidadania, a tolerância e o respeito à diversidade são os temas contemporâneos que norteiam a competência específica 5. Nela, cabe a você, professor de Geografia, despertar no aluno o senso crítico para a participação social e ativa no seu próprio espaço de vivência, possibilitando ao estudante confrontar os problemas e conflitos sociais que exigem tomada de decisão, protagonismo e resiliência.

Nesse sentido, é necessário que você, professor, selecione não só conteúdos e saberes relacionado a esses aspectos, mas também os desenvolva conjuntamente com metodologias de ensino que possibilitem ao educando do Ensino Médio se perceber frente a situações que exijam posicionamento crítico e habilidades atitudinais.

D38(G): Reconhecer os movimentos sociais locais como agentes de estruturação de condições materiais geradores de "qualidade de vida".

D50(G): Compreender o papel do cidadão nas práticas de preservação ambiental.

HABILIDADE EM13CHS501

Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• Estado e as relações de poder.	Debates	Define o conceito de estado.
• Organização política e administrativa dos territórios.	Produção de texto	Identifica as relações de poder em um território.
• Cidadania	Elaboração de propostas para melhoria de questões sociais da comunidade.	Compreende a organização política e administrativa de um território. Se percebe como cidadão.

3º Grupo - CH7: Desenvolver no aluno uma postura consciente que lhe permita perceber como parte integrante de uma região, repensando por inteiro sua dimensão espacial, humana e social, visando o resgate e a construção de sua cidadania plena.

Exemplo de aplicação

Objetivo:

Discutir a prática da cidadania na sociedade.

Competências e habilidades:

3º Grupo - CH7: Desenvolver no aluno uma postura consciente que lhe permita perceber como parte integrante de uma região, repensando por inteiro sua dimensão espacial, humana e social, visando o resgate e a construção de sua cidadania plena.

Vamos construir coletivamente uma nuvem de palavras sobre cidadania, para isso responda a seguinte pergunta no link.



Uma palavra que represente a cidadania?

25

Enviar



Instrumentos ou estratégias:

Construção de nuvem de palavras no Mentimeter

Critérios avaliativos :

Apresenta ações e prática de cidadania.

Argumenta a importância do exercício da cidadania em sociedade.

Fonte: Elaborado no Mentimeter pelo autor (2020).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6

Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

(BRASIL, 2018, p.578).

Nessa competência, o objetivo principal é desenvolver no discente seu protagonismo frente à participação como cidadão crítico, atuante e responsável. Dessa forma, tem como escopo possibilitar ao estudante reconhecer a importância da política na vida pública e social de qualquer sujeito em sociedade. O debate e o diálogo são recursos essenciais para o desenvolvimento dessa competência, a qual tem na política a peça central de todo o processo possibilitado pelas habilidades.

Uma postura de conscientização que permita ao aluno o reconhecimento da sua condição como sujeito social frente a questões políticas, democráticas e, sobretudo, de cidadania, é a proposta dessa competência, assim como na Geografia, seus conteúdos e saberes possibilitam ao aluno compreender o papel do cidadão e suas ações políticas no seu espaço de vivência.

Lembre-se, professor, que, para a mobilização dessa competência, é necessário realizar sua articulação às habilidades de características atitudinais do próximo quadro, pois elas têm por objetivo construir no aluno seu protagonismo no exercício da cidadania.

D3o(G): Relacionar a ordem mundial contemporânea ao papel exercido pelas potências hegemônicas.

HABILIDADE EM13CHS603

Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• Países desenvolvidos e em desenvolvimento. • Geopolítica e as ordens internacionais. • Conflitos territoriais no mundo.	- Fichamento - Produção de mapas mentais - Debates em grupos - Seminários	Diferencia a partir de diversas características os países considerados desenvolvidos e em desenvolvimento. Compreende as relações internacionais a partir das influências econômicas , tecnológicas e bélica dos territórios/nações na geopolítica mundial. Identifica os diversos tipos de conflitos territoriais existentes no mundo e seus desdobramentos na geopolítica mundial.

2º Grupo - CH3: Compreender as relações políticas, econômicas e sociais que definem a Nova Ordem Mundial, considerando os avanços tecnológicos e suas ações transformadoras.

3º Grupo - CH4: Compreender os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo.

D30(G): Relacionar a ordem mundial contemporânea ao papel exercido pelas potências hegemônicas.

D38(G): Reconhecer os movimentos sociais locais como agentes de estruturação de condições materiais geradores de "qualidade de vida".

D50(G): Compreender o papel do cidadão nas práticas de preservação ambiental.

HABILIDADE EM13CHS604

Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• A Organização das Nações Unidas e suas características geopolíticas.	Trabalho de pesquisa	Compreende a importância da ONU nas relações internacionais da geopolítica dos países no mundo contemporâneo.
• Os Blocos econômicos, MERCOSUL, União Europeia dentre outros.	Atividades	Identifica características dos blocos econômicos segundo suas finalidades e particularidades em cada território de formação.
• Os BRICS.	Seminários	Identifica a importância dos BRICS na economia mundial, bem o diferencia de um bloco econômico.
• As Organizações Não Governamentais, a exemplo do Greenpeace e WWF.	Construção de cartas no Canva.	Percebe a importância das Organizações Não Governamentais para as ações de cidadania, os movimentos sociais e preservação do meio ambiente.

3º Grupo - CH7: Desenvolver no aluno uma postura consciente que lhe permita perceber-se como parte integrante de uma região, repensando por inteiro sua dimensão espacial, humana e social, visando o resgate e a construção de sua cidadania plena.

D6(G): Correlacionar diferentes linguagens (arte gráfica, literatura, cinema, fotografia, iconografia) como possibilidades de representação do mundo e de suas realidades socioespaciais.

D18(G): Reconhecer os fenômenos demográficos a partir da seleção, comparação e interpretação de dados.

HABILIDADE EM13CHS606

Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

OBJETO DO CONHECIMENTO	INSTRUMENTOS / ESTRATÉGIAS	CRITÉRIOS AVALIATIVO
• População Brasileira	Produção de infográficos	Identifica fatores da população brasileira.
• Urbanização do Brasil	Testes no Kahoot!	Compreende problemas e questões sociais advindos do processo de urbanização das cidades sem planejamento.
• Economia do Brasil	Produção de cartaz e painéis	Diferencia os diversos setores econômicos desenvolvidos no Brasil.

3º Grupo - CH1: Desenvolver o hábito de trabalhar com mapas, escalas, gráficos, tabelas e outros instrumentais de Geografia na escola e nos diversos âmbitos da vida, considerando-os como elementos capazes de fornecer uma leitura de mundo.

3º Grupo - CH6: Compreender a dinâmica populacional brasileira e suas implicações.

Exemplo de aplicação

Após a discussões realizadas em sala, chegou a hora de por a mão na massa, para isso teremos como desafio a elaboração de um podcast sobre a ONU e sua importância na geopolítica mundial.

Objetivo:

Compreender a importância da ONU para as relações geopolíticas mundiais.

Competências e habilidades:

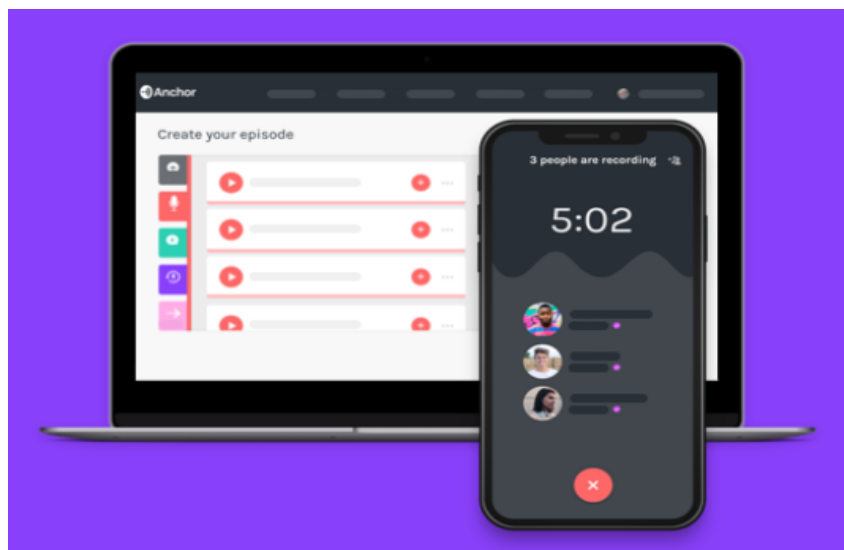
D3o(G): Relacionar a ordem mundial contemporânea ao papel exercido pelas potências hegemônicas.

Instrumentos ou estratégias:

Construção de podcast no Anchor

Critérios avaliativos :

Compreende a importância da ONU nas relações internacionais da geopolítica dos países no mundo contemporâneo.



Fonte: Elaborado no Anchor pelo autor (2020).

Observações para construção de um instrumento de avaliação

A prática avaliativa envolve a elaboração de instrumentos para uma coleta de informações que possibilite identificar o alcance dos objetivos traçados. É necessário que alimente o caráter diagnóstico da avaliação da aprendizagem dentro do seu ato didático/pedagógico. Nesse sentido, os instrumentos avaliativos para a prática na Geografia devem dotar-se, primeiramente, das características pedagógicas e políticas como todo processo avaliativo voltados à educação. Além disso, embasar-se em características da própria disciplina que possibilitem a conquista dos resultados pretendidos em torno dos objetivos traçados no planejamento.

As condições de aprendizagem definem igualmente as condições que se referem a avaliação, e esses fatores perpassam a escolha de um instrumento a ser usado no processo avaliativo docente. (HOFFMANN, 2014).

realização de suas intervenções.

Todo instrumento de avaliação propõe colher informações relativas à aprendizagem dos alunos, devendo ser pensado e elaborado levando em conta características essenciais (ver próximo quadro), a fim de atribuir uma maior qualidade ao instrumento e, consequentemente, construir informações que expressem a realidade do processo de aprendizagem produzido pelos educandos. Só a partir disso, o professor terá clareza para a

É preciso salientar que essas características são próprias de todo tipo de instrumento de coleta de dados para avaliação, porém, a depender da técnica/instrumento construído e/ou selecionado, outras características específicas devem ser aliadas à metodologia e aos objetivos traçados durante o desenvolvimento do ensino.

Princípios para elaboração de instrumentos avaliativos

PRINCÍPIOS	DESCRIÇÃO
Sistematização do conteúdo abordado	A sistematização ou a abrangência dos conteúdos abordados em um instrumento para a coleta de dados. Essa característica representa a especificação do conteúdo indicado no planejamento do ensino, o qual será verificado no instrumento. Ter presente a sistematização oferece ao educador não só a possibilidade de decidir se haverá necessidade de investir mais na aprendizagem dos estudantes, mas também, de perceber em torno de quais conteúdos haverá essa necessidade, ou se o nível de qualidade já atingido em todos os tópicos de conteúdo pode ser considerado satisfatório.
Linguagem compreensível	A linguagem compreensível para o instrumento de coleta de dados é imprescindível para o entendimento das perguntas e fidelidade das respostas. Em síntese, um instrumento de coleta de dados sobre o desempenho do estudante em sua aprendizagem, obrigatoriamente, deverá ser elaborado em linguagem compreensível, a fim de que possa responder às perguntas ou às tarefas propostas, uma vez que sem compreensão daquilo que se solicita, não existe possibilidade de resposta adequada.

Continua ...

PRINCÍPIOS	DESCRIÇÃO
Compatibilidade entre o ensinado e o aprendido	A compatibilidade entre o que foi ensinado e o que foi aprendido torna o instrumento de coleta de dados fidedigno ao discurso e prática assumidos no processo de ensino. O instrumento de coleta de dados necessita ser estruturado e construído em compatibilidade com o ensinado em termos de conteúdo, complexidade, dificuldade e metodologia utilizada no ensino.
Precisão	A precisão da pergunta e ou comando de questões são importantes para que não gere dúvidas tanto para o professor quanto ao aluno. Perguntas genéricas e imprecisas permitem também respostas genéricas e imprecisas por parte do estudante, fator que impossibilita ao educador ter ciência de que, efetivamente, o estudante aprendeu aquilo que fora ensinado, e que, se não tiver aprendido, importa reorientá-lo novamente. A imprecisão gera dúvidas de ambos os lados.

Fonte: Extraído e adaptado de LUCKESI (2018).

7 Alguns instrumentos e estratégias de avaliação



Prova

Instrumento para uso individual por aluno, que tem por objetivo fazer a aferição do domínio dos conteúdos conceituais do aluno. Pode ser objetiva com questões de alternativa como também discursiva.



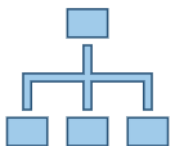
Seminário

Instrumento para uso coletivo que tem por objetivo o diagnóstico da oralidade e autonomia dos alunos tendo por base a exposição de assuntos ou problemas.



Infográficos

Instrumento de uso coletivo ou individual que pode ser usado para sistematização de pesquisas ou resolução de problemas. Deve ser desenvolvido com auxílio das TIC's.



Mapas Conceituais

Instrumento de uso geral que tem por objetivo diagnosticar o raciocínio do aluno na compreensão do tema. Pode ser usado para sistematização de diversos temas.

Desenhos

Instrumento de uso diversificado que pode ser usado no aprimoramento do aluno na representação cartográfica e simbólica de variados temas.



Portifólio

Instrumento de uso individual e processual que tem por objetivo realizar um diagnóstico evolutivo do aluno, podendo ser usado para diversos temas.



Trabalho de Pesquisa

Instrumento de uso individual ou coletivo que tem por objetivo a sistematização de assuntos ou problemas com base na pesquisa diversificada.



Atividades e Exercícios

Instrumento de uso individual. Sua realização é processual, pois tem como objetivo o diagnóstico evolutivo do aluno ao longo do processo de aprendizagem.





Redação

Instrumento para uso individual por aluno que tem por objetivo fazer a aferição de argumentos perante uma situação problema.



Debate

Instrumento para uso coletivo que tem por objetivo o diagnóstico da autonomia dos alunos tendo por base o diálogo de ideias.



Maquetes

Instrumento de uso coletivo ou individual que pode ser usado para representação do espaço geográfico e da paisagem.



Mapas Mentais

Instrumento de uso geral que tem por objetivo diagnosticar o raciocínio do aluno na compreensão do tema por meio da representação e simbologias.

Geozine

Instrumento de uso diversificado que pode ser usado para a construção de pequenos resumos em formato de cartilha com corte e colagem de figuras.



Relatório de Aula de Campo

Instrumento de uso diversificado que pode ser usado para narrativa de aula de campo, com o objetivo de diagnosticar a capacidade de observação do espaço geográfico.



Fichamento

Instrumento de uso individual que tem por objetivo diagnosticar a capacidade de síntese dos alunos em relação aos assuntos e conteúdos ensinados.



Júri Simulado

Instrumento coletivo que tem por objetivo a defesa de uma ideia, proposta. A seleção e exposição de argumentos são características essenciais.



Resenha

Instrumento de uso individual que tem como objetivo identificar no aluno sua capacidade crítica sobre conteúdos estudados e leituras de obras realizadas.



8 O processo de avaliação da aprendizagem mediado por tecnologias

Avaliar tornou-se ainda mais desafiador com o advento do ensino remoto, por isso, destacamos, nesta seção, algumas propostas de recursos tecnológicos para ajudar você, professor, no desenvolvimento de um processo avaliativo coerente mediado por tecnologias. Esse processo avaliativo, por sua vez, deve focar no desenvolvimento das competências e se basear na perspectiva formativa.

O ato de avaliar, no contexto do ensino remoto, deve ser visto como um aliado, uma vez que é essa prática que afirmará se a aprendizagem foi construída, sobretudo, em tempos de (re)significações do saber-fazer docente. A ação planejada, na perspectiva do ensino remoto, deve iniciar com a seleção de conteúdos e competências básicas e primordiais para o nível do seu aluno.

Para tanto, este manual lhe ajudará. Posteriormente, a avaliação deverá contemplar os momentos síncronos e assíncronos das aulas, pois deve ser contínua, tendo como objetivo diagnosticar os níveis de aprendizagem dos alunos, para que, dessa forma, você, Professor, possa realizar uma tomada de decisão frente aos resultados conquistados pelos seus alunos.

Tais resultados quando não satisfatórios frente aos critérios aplicados, permitem buscar novas estratégias didáticas e metodologias de ensino alinhadas ao estilo de aprendizagem do aluno para o domínio das competências e habilidades basilares selecionadas em sua ação planejada para o nível e série do educando.

Para isso, observe a sugestão de alguns recursos tecnológicos que podem ser incorporadores tanto na perspectiva do ensino remoto/híbrido quanto no ensino presencial. Os recursos podem ser usados tanto em momentos síncronos quanto em assíncronos, e fornecem informações para você, professor, realizar um processo de avaliação mediado por tecnologias.

Ensinar remotamente não é sinônimo de ensinar a distância, embora esteja diretamente relacionado ao uso de tecnologia e, nesse caso, digital. O ensino remoto permite o uso de plataformas já disponíveis e abertas para outros fins, que não sejam estritamente os educacionais, assim como a inserção de ferramentas auxiliares e a introdução de práticas inovadoras. A variabilidade dos recursos e das estratégias bem como das práticas é definida a partir da familiaridade e da habilidade do professor em adotar tais recursos. (GARCIA *et al.* 2020, p.5).



Google Forms

Google Forms

Plataforma do Google disponível para elaboração de questionários e testes online. Possibilita a organização em nuvem com quantificação dos resultados e retorno das respostas.

Endereço:

<https://www.google.com/forms/about/>

Plickers

Plataforma digital com aplicativo para realização de uma avaliação interativa com uso do smartphone. Permite que o professor faça a correção das alternativas juntos com os alunos a partir de cartões.

Endereço:

<https://get.plickers.com/>

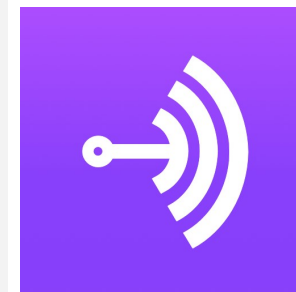


Anchor

Aplicativo para construção de podcasts. Pode ser compartilhado em diversas plataformas de streaming de música como também pelo e-mail e no próprio aplicativo.

Endereço:

<https://anchor.fm/>



Kahoot!

Kahoot!

Plataforma digital com aplicativo. A principal função é a aprendizagem baseada em jogos e pequenos testes de respostas rápidas. As perguntas podem ser elaboradas pelo professor e liberadas aos alunos.

Endereço:

<https://kahoot.com/>



Lucidchart

Plataforma digital com aplicativo disponível. Possibilita a construção de mapas conceituais e fluxogramas. Pode ser usada individualmente ou coletivamente com compartilhamento por e-mail.

Endereço:

<https://www.lucidchart.com/pages/pt>



Canva

Plataforma digital multimídia com aplicativo. Pode ser usado para elaboração de diversos processos criativos, desde infográficos a apresentações interativas. As construções podem ser compartilhadas por e-mail ou baixados em diversos formatos digitais.

Endereço:

<https://www.canva.com/>

Mentimeter

Plataforma digital para elaboração de apresentações com interação em tempo real. Facilita na realização de tempestade de ideias e construção de nuvens de palavras sobre diversos assuntos.

Endereço:

<https://www.mentimeter.com/app>



Mindmeister

Plataforma com aplicativo para elaboração de mapas mentais em que é possível fazer construções individuais e coletivas, bem como compartilha-las por e-mail. Também é possível o seu armazenamento em nuvem.

Endereço:

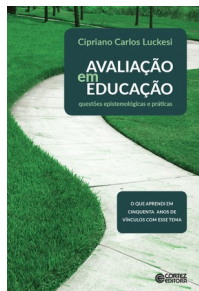
<https://www.mindmeister.com/pt>



Para saber mais: sugestões de leituras para ampliar os horizontes



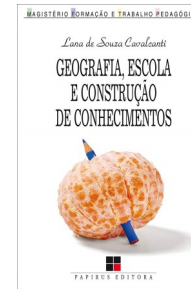
Base Nacional Comum Curricular .
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria
da Educação Básica, 2018.



Avaliação em Educação:
questões epistemológicas e práticas.
LUCKESI, Cipriano Carlos. 2018.
Cortez Editora .



O jogo do contrário em avaliação.
HOFFMANN, Jussara. 2018.
Editora Mediação.



Geografia, escola e construção de conhecimentos.
CAVALCANTI, Lana de Souza. 2013.
Papirus Editora.



Didática da Geografia:
Proposições metodológicas e conteúdos
entrelaçados com a avaliação.
FILIZOLA, Roberto. 2009.
Base Editora.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos/** Lana de Souza Cavalcanti. – 18º ed. - Campinas: Papirus, 2013.

CEARÁ, Secretária de educação. **Coleção Escola Aprendente** : Ciências humanas e suas tecnologias, 2008.

FILIZOLA, Roberto. **Didática da Geografia:** proposições metodológicas e conteúdos entrelaçados com a avaliação. Curitiba: Base Editorial, 2009.

GARCIA, Tânia Cristina Meira. *et al.* **Ensino remoto emergencial:** proposta de design para organização de aulas [recurso eletrônico] / Tânia Cristina Meira Garcia, Ione Rodrigues Diniz Moraes, Lilian Giotto Zaros e Maria Carmem Freire Diógenes Rego - Natal: SEDIS/ UFRN 2020.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **O jogo do contrário em avaliação.** 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação em educação:** questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar?: Como avaliar?: Critérios e instrumentos.** 3 17ª Ed - Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SILVA, Lucas Gabriel da. **Considerações sobre a avaliação das aprendizagens em geografia:** concepções e práticas docentes no Ensino Médio. 2017. 115 f. Monografia (Graduação) - Curso de Licenciatura em Geografia, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2017.

ZAMBONE, Gisele. O processo de avaliação nas aulas de Geografia. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 2, n. 4, p. 129-149, jul./dez., 2012. Disponível em: <<http://www.revistaedugeo.com.br>>. Acesso: 15 Jan. 2020.

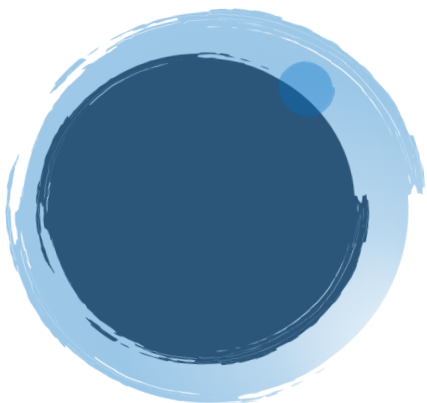
Sobre os autores



Lucas Gabriel da Silva

Graduado em Geografia na modalidade de licenciatura plena pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN (2017). Tem especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo Instituto de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN (2018). Atualmente, é professor de Geografia na Rede Estadual de Educação do Ceará, lecionando no Ensino Médio, vinculado à Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC (20 horas semanais). Ingressou em 2018 no Programa de Pós-graduação em Geografia (GEOPROF), vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), curso de Mestrado Profissional em Geografia, na qual vem desenvolvendo pesquisas relacionadas à Geografia Escolar e a Avaliação da aprendizagem no Ensino Médio. No seguimento da pesquisa, atua principalmente na área de Ensino de Geografia, com os seguintes temas: Avaliação da Aprendizagens.

Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7837957785064589>



Tânia Cristina Meira Garcia

Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFCE-1985) e graduação em Direito pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR-2003). É mestre e doutora em Educação pela UFCE (1997/2005). Atualmente, é professora associada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), coordenadora do Programa Pós-graduação em Geografia - Mestrado Profissional (GEOPROF) da UFRN— professora tutora da UFRN e Coordenadora de Polo UAB/SEDIS-UFRN. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação a Distância e atua principalmente nos seguintes temas: Ensino, Formação Docente, Educação, Saberes e Escola.

Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5331729221953880>

